



Freguesia de Arcozelo

2022/3

Reunião Ordinária de 28 de abril de 2022

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Freguesia de Arcozelo

2022/3

Aos vinte e oito dias, do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas 21:30, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Arcozelo, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, com as presenças dos membros: Presidente da Assembleia Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, 1º Secretário Assembleia João De Faria Figueiredo, 2º Secretária Assembleia Diana Marina Ferreira de Castro, Membro da Assembleia de Freguesia Emanuel Fernandes Gomes, Membro da Assembleia de Freguesia António Jorge de Sousa Dantas, Membro da Assembleia de Freguesia João Miguel da Silva Lourenço, Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Alberto Ferreira Alves, Membro da Assembleia de Freguesia Regina Carla Gomes Penedo, Membro da Assembleia de Freguesia Gonçalo Miguel Faria dos Santos, Membro da Assembleia de Freguesia Rosa Ângela Fernandes Macedo, Membro da Assembleia de Freguesia Anabela Duarte Cardoso, Membro da Assembleia de Freguesia Ricardo João Martins Moreira, Membro da Assembleia de Freguesia Carlos Manuel Rodrigues de Freitas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período antes da ordem do dia

30 minutos destinados à discussão de assuntos diversos constantes nas Normas Regimentais.

Ordem do Dia

Ponto número 1 - Leitura e votação da ata da sessão anterior.

Ponto número 2 - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2021

Ponto número 3 - Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;

Ponto número 4 - Apreciação e votação da 1ª Alteração Permutativa ao Orçamento de Receita de 2022

Ponto número 5 - Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI para 2022

Ponto número 6 - Aprovação da proposta e autorização de celebração de "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" entre o Município de Barcelos e a Freguesia de Arcozelo, para o ano 2022, nos termos da minuta em anexo.

Ponto número 7 - Aprovação da proposta de autorização de celebração do "Acordo de Transferências de Recursos" entre o Município de Barcelos e a Freguesia de Arcozelo, para o ano 2022, nos termos da minuta em anexo;

Ponto número 8 - Apreciação de votação da proposta das normas da Comissão Toponímia da Freguesia de Arcozelo

Ponto número 9 - Apreciação da Informação escrita acerca da atividade desenvolvida bem como da situação financeira da Freguesia

Ponto número 10 - Aprovação da ata em minuta;

Período após a ordem do dia – 30 minutos destinados ao público, nos termos regimentais.

A senhora presidente da Assembleia, Maria de Fátima Cunha Ferreira e Silva começou por cumprimentar todo o executivo da junta de freguesia na pessoa do seu presidente, José Monteiro da Silva, cumprimentou os membros da assembleia do partido socialista e os membros dos partidos da oposição, deu as boas noites ao público em geral e deu por aberta a sessão.



Freguesia de Arcozelo

2022/3

De seguida a senhora presidente apresentou duas moções: A 1ª da Suspensão de mandato de Américo da Costa Gomes, do partido socialista, por um período de 120 dias, sendo substituído pelo seu camarada Carlos Alberto Ferreira Alves, e a 2ª, a substituição do mandato de Amadeu Alves da Costa, da Coligação mais Barcelos, pela sua colega Anabela Duarte Cardoso. Ainda antes do período da ordem do dia, Diana Castro, 2ª secretária da Assembleia de Freguesia leu, a pedido do bloco de esquerda, um voto de saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio, onde se sublinha e enaltece estas duas datas tão importantes e significativas para Portugal e para os portugueses, a primeira porque marca a conquista da liberdade em Portugal e simultaneamente o fim de 48 anos de um regime fascista e ditatorial; a segunda, porque marca a afirmação e a consciencialização dos trabalhadores na luta pelos seus direitos e garantias, na procura de melhores condições de vida e de bem-estar.

Esta moção foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.

Passou-se ao **período antes da ordem** do dia

30 minutos destinados à discussão de assuntos constantes nas Normas Regimentais.

Inscreveram-se para falar os senhores membros da assembleia de freguesia Carlos Freitas do Bloco de Esquerda, Gonçalo Santos da Coligação mais Barcelos e João Miguel Silva do Partido Socialista. O primeiro assunto que Carlos Freitas trouxe à Assembleia foi a notícia de dois artigos no jornal da "Câmara Aberta" onde um deles refere a verba de 18 milhões de euros destinados à educação, habitação, assistência social e cultura, e questionou se a junta estava atenta e a par destes investimentos. O outro artigo fala de um acordo de colaboração entre a Câmara e o IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) no valor de 17 milhões de euros, para solucionar carências de habitação em Barcelos. Carlos Freitas pergunta se a junta foi informada, se vai acompanhar, sabendo das dificuldades das pessoas, nomeadamente dos jovens para aceder à habitação e das casas degradadas que há em Arcozelo, com necessidades de obras e se os Arcozelenses vão ser ajudados. Seguidamente falou de um terminal multibanco para a zona do Souto, (Arcozelo de Baixo) e disse que, contrariamente ao presidente, a ele lhe interessava saber se faz falta ou não ter um terminal Multibanco naquela zona. Depois lembrou o presidente das duas passadeiras já assinaladas e identificadas na rua das Flores e dos Cravos, que era preciso rebaixar e não tinha havido ainda essa intervenção.

Gonçalo Santos colocou igualmente algumas questões, a primeira relacionada com o estacionamento na Quinta da Formiga, que não está marcado, e por essa razão o estacionamento é mal aproveitado. O segundo tem a ver com a limpeza das grelhas do saneamento na rotunda do "Ribeiro" que, segundo Gonçalo Santos, porque não se limpam, quando chove fica tudo inundado. Por último perguntou para quando um posto de carregamento rápido para viaturas elétricas, e sugeriu que se falasse com o proprietário dos supermercados ROQUE, a saber da possibilidade de instalação de um posto no novo empreendimento. Por último falou do F.C. "Os Académicos", informando a assembleia que as atletas da equipa feminina foram campeãs distritais da modalidade de futsal, e questionou se a junta teve alguma atitude de reconhecimento.

João Silva Lourenço iniciou a sua intervenção elogiando a execução financeira da junta, dando conta do rigor e competência do executivo no controlo e na gestão orçamental, que, apesar do baixo valor, a junta procede e realiza várias obras e melhoramentos na freguesia, promove e incentiva a solidariedade social aos mais carenciados, apoia e ajuda as várias associações e coletividades da freguesia. Terminou dando os parabéns à junta pelo desempenho organizacional da edilidade.



to 5

Freguesia de Arcozelo

2022/3

O presidente da Junta, José Monteiro da Silva em resposta a Carlos Freitas sobre os 18 milhões de euros da Câmara para educação, habitação, assistência social e cultura, disse que a junta não foi tida nem achada nessa matéria, mas que procurará inteirar-se do assunto e reivindicar para a freguesia a sua quota-parte. Sobre o acordo entre a Câmara e o IHRU e os 17 milhões de euros de investimento para a habitação, o presidente delegou na Dra. Cátia melhor esclarecimento, por acompanhar mais de perto essa matéria. A Dra. Cátia informou que sobre acordo entre a Câmara e o IHRU, o que foi pedido à junta é que pudesse sinalizar famílias que precisassem de casa, ou que morassem em casas degradadas e a precisar de obras. Esse trabalho foi feito, no entanto, referiu que pode não ser um retrato fiel das reais necessidades dos Arcozelenses pois devia ter sido feito pelas várias entidades que acompanham a nossa freguesia. Ou seja, o levantamento que foi feito abarcou apenas as pessoas que eventualmente procuraram ajuda na junta de freguesia e mencionaram algum problema no âmbito da habitação. Informou ainda que a comunidade cigana está sinalizada e que vai haver um segundo levantamento das necessidades das pessoas, com o objetivo de referenciar novas situações e que todos nós, sabendo deste projeto, deveríamos saber encaminhar as pessoas no sentido de poderem usufruir do mesmo.

O presidente José Monteiro da Silva retomou a palavra para falar sobre o multibanco e disse que na freguesia não há duas caixas multibanco, mas seis caixas multibanco. Em relação à parte de baixo da freguesia, o presidente disse que houve contactos com cinco bancos e que há resposta de dois deles, o Bankinter e a Caixa Geral de Depósitos. Mas advertiu que isso tem custos e está sujeito a um levantamento das necessidades para aferir do movimento e utilidade do respetivo terminal. Referiu que se houvesse um lojista que aceitasse o Multibanco no interior da loja, seria muito importante, mas não deixaria morrer o assunto. Quanto ao rebaixamento das passadeiras o presidente disse que era fácil fazer, e que depois de terminar a obra na Quinta da Formiga, trataria desse assunto. Em resposta a Gonçalo Santos da coligação mais Barcelos, e sobre a marcação de estacionamento, o presidente disse que a junta havia já marcados muitos lugares de estacionamento e em várias ruas, mas reconhecia que na rua de Santo António, os lugares são muito apertados. Quanto à limpeza das sarjetas junto à Lavagem Girassol, o presidente disse que não havia solução, que não era uma questão de limpeza, que a obra está mal feita de raiz. E que há outras zonas onde isso também acontecia, nomeadamente na urbanização das Calçadas, onde foi preciso desviar as águas para evitar as enchentes. Relativamente ao carregamento elétrico o presidente disse que se poderia falar com o proprietário dos supermercados ROQUE. Sobre o F.C. "Os Académicos", o presidente disse que Gonçalo não tinha lido a informação escrita da Junta de Freguesia, porque lá se refere que a junta é naturalmente a assembleia, felicitou a direção, os técnicos e todo o staff da equipa, em especial as dedicadas atletas pela conquista dos títulos de campeãs distritais na categoria de juvenis e juniores, na modalidade de Futsal. E felicita também o membro desta assembleia de freguesia, Ricardo Moreira, pelo trabalho e empenho junto da modalidade e do clube. Relativamente às palavras e comentários de João Miguel Silva do Partido Socialista, o presidente agradeceu e disse que o executivo iria continuara a trabalhar, a bem de Arcozelo e dos arcozelenses.

Gonçalo Santos pediu a palavra para referir que o agradecimento deveria ser às atletas, ao que o presidente respondeu, que também isso já estava pensado mas que as atletas têm de receber as taças antes do reconhecimento público, para que as possam exhibir. Ricardo Moreira pediu a palavra e aproveitou para agradecer ao presidente as palavras a ele dirigidas e disse que sentia muito orgulho em pertencer ao F.C. "Os Académicos" que enaltecem o nome de Arcozelo.



Freguesia de Arcozelo

2022/3

Anabela Cardoso pediu igualmente a palavra para dizer que se sentia feliz por saber que o presidente não tinha esquecido o terminal Multibanco para aquela zona da freguesia e por haver dois bancos dispostos a instalar o equipamento. Relembrou que tem insistido na escola do Souto que, apesar de saber que foi entregue ao Centro Social da Paróquia de Arcozelo, ainda lhe parecia ser o local ideal. O presidente respondeu que havia duas instituições disponíveis, mas que era preciso haver um local e que as instituições sentissem que era vantajoso.

Passou-se ao **ponto nº 1**, leitura e votação da ata da sessão anterior.

A ata foi aprovada por maioria, com uma abstenção de Carlos Freitas, do Bloco de Esquerda.

Carlos Freitas pediu a palavra para fazer uma declaração de voto: que se abdicasse da leitura da ata e que esta fosse enviada aos deputados, previamente, para evitar um tempo de espera tão prolongado durante as Assembleias.

A Senhora Presidente de assembleia disse que o pedido de Carlos Freitas iria ser analisado.

Passou-se ao **ponto nº 2** - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2021.

Inscreveram-se para falar António Dantas, do partido socialista, Carlos Freitas do Bloco de Esquerda, Gonçalo Santos da Coligação mais Barcelos.

António Dantas começou a sua intervenção reputando de excelente o desempenho e a execução financeira do orçamento. Na parte da receita elogiou a muito boa cobrança da receita. E disse que, a partir de 2009, o paradigma mudou, e isso era uma vitória de todos, houve maior financiamento e, por conseguinte, um aumento substancial de receitas. No campo das despesas, também considerou um elevado nível de execução, devido, por um lado a um grande aumento de despesa da rubrica capital, e por outro, um enorme aumento de despesa na parte social. Da rubrica despesa de capital, António Dantas achou importante por se traduzir em obras concretas e necessárias e que os arcozelenses merecem. Na rubrica social, por traduzir igualmente uma preocupação diária e permanente deste executivo com as pessoas e a sua qualidade de vida. Deixou, por fim felicitações ao executivo e considerou que estas e outras obras deveriam ser aprovadas.

Carlos Freitas começou por dizer que nas contas de 2021, não estão em causa as despesas, mas sim as prioridades. Depois passou para a rubrica outras despesas, e perguntou que despesas eram essas. No dever e haver do orçamento, assinalou o saldo positivo de 80 mil euros, registou que no ano anterior foi de 75 mil euros, apelidou a junta de "poupadinha", com uma execução de 106%, mas também que é isso que se espera de quem gere os dinheiros públicos. Questionou a junta, relativamente aos subsídios destinados às várias associações, agrupamentos e outras instituições, e perguntou, que outras instituições se tratava? E advertiu que se o argumento for a guerra na Ucrânia, no ano 2021 não havia guerra na Ucrânia.

O presidente Monteiro da Silva respondeu a Carlos Freitas dizendo que as obras se fazem onde a junta decide, embora leve em conta, sempre, a opinião dos arcozelenses. Relativamente ao saldo dos 80 mil euros, respondeu que é uma questão temporal; como essa verba, referente ao 4º trimestre, veio nos últimos dias de Dezembro, não se pôde gastar em dois dias, e transportou como saldo para o ano seguinte. Sobre a Ucrânia o presidente disse que as contas são de 2021 mas a informação escrita é de 2022. E delegou novamente na Dra. Cátia o esclarecimento à assembleia acerca dos apoios prestados aos cidadãos refugiados da Ucrânia. A Dra. Cátia informou que, relativamente ao apoio aos refugiados Ucrânianos, a junta foi contactada por diversas pessoas, muito prestáveis e solidárias que quiseram abraçar esta causa, doando, ajudando, trabalhando, e a junta fez chegar ao município essas ofertas.



Freguesia de Arcozelo

2022/3

Depois, do município informaram que havia em S. Veríssimo um pavilhão cheio de muitas doações, que ainda não estava tudo escrutinado e podia haver muitos bens alimentares a fazer falta ou um móvel. A junta tem recebido muitos refugiados a quem elabora atestados gratuitos, com vista à sua inserção na sociedade.

O presidente José Monteiro da Silva retomou a palavra para agradecer a António Dantas as palavras proferidas, e reconhecer que, também ele, António Dantas, tesoureiro da junta durante muito tempo, desempenhou igualmente a função com dedicação e profissionalismo, tal como, com toda a certeza, o novo tesoureiro, Francisco Rocha, o irá fazer também.

Gonçalo Santos, por sua vez aproveitou para sugerir que os documentos possam ser enviados, pelo menos dez dias antes da assembleia, porque desta vez foram seis, o que não dá muito tempo para analisar com cuidado e reunir com os colegas de partido.

O presidente respondeu que a lei diz que os documentos devem ser enviados dois dias antes mas, sempre que for possível, enviará mais cedo.

O ponto 2 foi votado e aprovado por maioria com seis abstenções, cinco da Coligação mais Barcelos e uma do bloco de Esquerda.

Passou-se ao **ponto nº 3** - Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Neste ponto ninguém se inscreveu para falar.

Passou-se ao **ponto nº4** - Apreciação e votação da 1ª Alteração Permutativa ao Orçamento de Receita de 2022. Este ponto foi aprovado por maioria, com seis abstenções, cinco da Coligação mais Barcelos e uma do Bloco de Esquerda.

Passou-se ao **ponto nº 5** - Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e PPI para 2022. Este ponto foi aprovado por maioria, com cinco abstenções, da coligação mais Barcelos

Passou-se ao **ponto nº 6** - Aprovação da proposta e autorização de celebração de "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" entre o Município de Barcelos e a Freguesia de Arcozelo, para o ano 2022, nos termos da minuta em anexo.

Carlos Freitas do Bloco de Esquerda pediu a palavra para questionar o presidente acerca deste ponto, sobre qual o critério e como se chegou a estes valores?

O presidente respondeu que esta aprovação é semelhante ao contrato anterior, referente ao protocolo dos 200%. Neste contrato, a junta recebe, trimestralmente, da Câmara Municipal, um montante correspondente a 140% e os outros 60% do orçamento geral do estado. Referiu que neste momento se estava a fazer esta alteração e que futuramente se farão outras. O importante é que o dinheiro venha, seja destinado a uma ou outra coisa.

Este ponto foi aprovado por unanimidade.

Passou-se ao **ponto nº 7** - Aprovação da proposta de autorização de celebração do "Acordo de Transferências de Recursos" entre o Município de Barcelos e a Freguesia de Arcozelo, para o ano 2022, nos termos da minuta em anexo;

Este ponto foi igualmente aprovado por unanimidade.

Passou-se ao **ponto nº 8** - Apreciação de votação da proposta das normas da Comissão Toponímia da Freguesia de Arcozelo.

Relativamente a este ponto, o presidente usou da palavra para dizer que a criação desta comissão toponímia da freguesia, com elementos do partido socialista – José Monteiro da Silva, Américo Costa Gomes e Emílio Carlos Crespo Santos Rego e com elementos dos partidos da oposição – Regina Penedo da



Freguesia de Arcozelo 2022/3

Coligação mais Barcelos e Carlos Freitas do Bloco de Esquerda, tem como objetivo evitar situações constrangedoras, como da última reunião acerca do topónimo 'Praceta Padre Seara'.

Gonçalo Santos usou da palavra para elogiar a postura do executivo e considerou ser uma atitude democrática, esta inclusão de todos os partidos e que a freguesia saía a ganhar. A Dra. Regina Penedo advertiu que na criação desta comissão há normas que não estão bem redigidas. Comprometeu-se a dar o seu contributo para a alteração das normas e designações legais, com vista à constituição da comissão. Este ponto foi aprovado por unanimidade, por voto secreto, com 13 votos a favor num universo de 13 elementos.

Passou-se ao **ponto nº 9** - Apreciação da Informação escrita acerca da atividade desenvolvida bem como da situação financeira da Freguesia.

Inscreveram-se para falar Carlos Alves do Partido Socialista e Carlos Freitas do Bloco de Esquerda.

Carlos Alves iniciou a sua intervenção dissertando sobre o trabalho do executivo da junta ao longo destes meses, quer no âmbito da realização de obras de conservação e melhoramento, quer no apoio e incentivo às várias associações, agrupamentos e coletividades existentes na freguesia, quer ainda da predisposição e aptidão deste executivo para a solidariedade social, que considerou importantes, tendo em conta as dificuldades atuais das pessoas, principalmente as mais carenciadas. Agradeceu ao executivo na pessoa do seu presidente todo o empenho e dedicação à freguesia e disse que estavam todos de parabéns. Por último deixou cumprimentos e parabéns aos F.C. "Os Académicos" pela conquista dos títulos, com agradecimentos da "Barcaça" e que esta associação não fosse esquecida.

Carlos Freitas, por sua vez, disse que tinha alguns reparos a fazer. E chamou a atenção para o cemitério que, principalmente nos últimos talhões, as pessoas com mobilidade reduzida, que andem em cadeira de rodas, não têm acesso. Depois sobre o projeto "Chupetas", criticou a junta por dar apenas 75,00€, quando outras freguesias, aqui perto, dão muito mais, como é o caso das freguesias de Gamil e Midões - 300,00€ e Galegos Santa Maria - 250,00€. Sobre o projeto "Farmácia em Rede" perguntou que descontos existem e em que condições. Relativamente ao arco das festas das cruzeiras, era da opinião que a temática deveria estar mais de acordo com o evento e não aquela exposição de fotos, que mais parecia uma campanha política. Por último questionou o facto do trabalho da realização do arco ter sido entregue à Sociedade Columbófila do Souto, perguntou por quê? A Dra. Cátia, respondendo a Carlos Freitas disse que relativamente ao projeto "Chupetas" não é um incentivo à natalidade, mas sim uma prenda para o bebé. Começou por ser de 50,00€, agora é de 75,00€, para gastar de uma só vez. Acerca do projeto "Farmácias em rede, o desconto para os beneficiários é quase sempre de 100%. Mas as farmácias fazem à junta de Freguesia um desconto de entre 10 e 15% sobre as faturas. O presidente retomou a palavra para responder às outras questões e disse que existem portões no cemitério, mas não podem estar abertos o dia todo. Quem quiser ir a uma hora ou dia específico, tem de avisar a junta. Disse também que existem rampas em todos os talhões. Sobre o arco, o presidente disse que os gostos são relativos e pessoalmente gostava dele. São opções, disse, e achava curiosa a crítica de algumas pessoas, que falam do 25 de Abril e da liberdade e não atendem à liberdade dos outros, quando as opções não coincidem com as suas. Relativamente à entrega do trabalho à Sociedade Columbófila do Souto, o presidente disse que foram convidados a colaborar, aceitaram, e o trabalho foi feito. Em relação a Carlos Alves, o presidente agradeceu as palavras, que sabia sinceras e verdadeiras e disse a junta iria tentar ajudar a "Barcaça", tal como o faz com as outras associações.

Passou-se ao **ponto nº 10** - Aprovação da ata em minuta. Este ponto foi aprovado por unanimidade.



Freguesia de Arcozelo

2022/3

Período após ordem do dia. - Trinta minutos destinados ao público, nos termos regimentais.

Inscreveram-se para falar os senhores João Mendes, Fernando Mendes, Miguel Martins e Victor Almeida. João Mendes informou o executivo que havia, na rua Henrique Correia, um carro abandonado e muito estragado, a precisar de ser removido. Depois questionou a junta acerca da passadeira para peões da rua do Bajão para a rua das Torgas. Sobre o cemitério disse devia estar sempre aberto e que o presidente não precisa saber quando ele vai ao cemitério.

Fernando Mendes começou a sua intervenção dizendo que na rua do Bajão falta uma placa de aproximação de passadeira. Na rua Aquilino Ribeiro os passeios não são para os peões. Na estação, do lado das Torgas, está bonito, mas esqueceram-se do resto, porque quem vem da estação tem uma elevação de 45 cm e sai do paralelo para ir para terra.

Miguel Martins iniciou a sua intervenção perguntando se havia alguma novidade acerca da passagem de nível da estrada nacional e se a junta tinha conhecimento de um eventual túnel que se pretendia fazer. Depois questionou sobre a ponte entre Arcozelo e Tamel São Veríssimo, como se procederia uma vez que S. Veríssimo disse não ter verbas. Acerca das escolas primárias do Bairro 1º de Maio e dos Penedos, quis saber se, uma vez que estão paradas, se podiam ser usadas pelas coletividades.

O Victor Almeida pediu a palavra para agradecer em nome do FC "Os Académicos", todo o apoio da junta de freguesia.

O presidente José Monteiro da Silva em resposta aos vários intervenientes, disse que relativamente aos carros velhos, a junta nada pode fazer, a não ser comunicar para a Câmara a existência dos veículos abandonados na via pública. A junta sabe que a Câmara não tem capacidade para recolher todos os carros, mas estão todos sinalizados. Quanto à passadeira está pedida à Câmara Municipal. Sobre o cemitério o presidente disse que a porta está sempre aberta, das oito da manhã às oito da noite. Sobre o arco, reiterou o refrão popular: 'são gostos'. Sobre os comentários do senhor Fernando Mendes o presidente disse que quando Fernando Mendes quiser conversar, que passe na junta. Em resposta a Miguel Martins o presidente disse que relativamente à passagem de nível, houve uma reunião com a Câmara Municipal há uns meses e foi apresentado um projeto para fechar a passagem de nível. Achou a solução que propuseram interessante, mas era preciso falar com os donos dos terrenos e previa que a solução já não seria para o seu mandato. Quanto à ponte de entre Arcozelo e Tamel São Veríssimo o presidente disse que da sua parte estava tudo pronto e ainda acalentou a esperança de poder realizar a obra durante o anterior mandato mas, a obra implica muita engenharia e só pode ser realizada pela Câmara. Disse ainda que em breve teria uma reunião com o presidente da Câmara para tratar desse assunto e da passagem de nível. Em relação às escolas, o presidente informou que a escola dos Penedos foi cedida ao Centro Social da Paróquia de Arcozelo e, relativamente à escola do Bairro 1º de Maio, foi feito um pedido, não para ficar em posse da junta, mas para a junta poder ceder a outras instituições e associações da freguesia, como por exemplo, à FIBRO, à Barça ou Futebol Clube 'Os Académicos', ou ainda outras entidades que não têm sede e precisam desses espaços. O presidente falou ainda exposição dos "Mini Arcos", um trabalho realizado no âmbito da CSIF ARCOSVER com a colaboração dos participantes da Oficina da Memória, que vão ser inaugurados e expostos no posto de Turismo, a partir do dia 29 de Abril até 22 de Maio. E informou também que a junta vai juntar-se à Liga Portuguesa contra o Cancro, e aproveitou para convidar toda a gente, todos os arcozelenses para a caminhada pois a causa é nobre. A Dra. Cátia falou também desta iniciativa com mais detalhe, da importância e significado deste evento e apelou à participação de todos.



Freguesia de Arcozelo

2022/3

A senhora Presidente da Assembleia, Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva, por não haver mais nada a dizer, deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e quinze minutos, desejando a todos os presentes umas boas noites

Para que conste se lavrou esta ata, que eu, João de Faria Figueiredo para o efeito designado redigi, e que depois de lida vai ser assinada.

Arcozelo, Sede de Junta de Freguesia, aos 28 dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois.

A Presidente Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva

1º Secretário João de Faria Figueiredo

2º Secretário Delfy

Arcozelo - Barcelos, 28 de abril de 2022

Presidente da Assembleia,

Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva
(Maria de Fátima da Cunha Ferreira e Silva)

1º Secretário Assembleia,

João de Faria Figueiredo
(João De Faria Figueiredo)



Freguesia de Arcozelo

2022/3

2º Secretária Assembleia,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Diana Marina Ferreira de Castro', is written over a horizontal line.

(Diana Marina Ferreira de Castro)